





Semana Santa

2026

*Paróquia
Nossa Senhora do Pilar
Arquidiocese de Mariana
Ouro Preto - MG*



SEMANA SANTA EM OURO PRETO

Ainda são numerosas as celebrações que, em Minas, neste período máximo do calendário religioso, mantêm características litúrgicas da tradição barroca. Participar das tricentenárias celebrações da Semana Santa em Ouro Preto é deixar-se envolver por uma experiência que ultrapassa o tempo e toca profundamente a alma. A cidade, com suas ladeiras de pedras e igrejas seculares, parece respirar o mesmo espírito de fé que a moldou ao longo de mais de trezentos anos, acolhendo fiéis e visitantes em um clima de recolhimento, beleza e solenidade.

O ar se enche do perfume do incenso e do manjerição, que sobem lentamente aos céus como oração visível, misturando-se ao frio suave das noites mineiras. Os antigos paramentos e alfaias, ricamente ornados, revelam o cuidado e a reverência com que cada celebração é preparada, refletindo a herança do barroco e o amor de gerações que, com zelo, preservaram cada detalhe dessa tradição viva. As procissões avançam em silêncio respeitoso, quebrado apenas pelos cantos sacros, marchas, e, pelas lanças dos soldados romanos, conduzindo os fiéis por um caminho de contemplação e memória.

A música sacra, ecoando entre as paredes de pedra e altares em ouro, envolve o coração e conduz ao mistério celebrado. Não é apenas som, é oração cantada, herança espiritual transmitida de século em século, que une passado e presente em um mesmo gesto de fé. Cada passo, cada acorde, cada imagem revela que ali a tradição não é apenas lembrança, mas expressão viva de uma fé que continua a se renovar.

Em Ouro Preto, a Semana Santa não se assiste, vive-se!

Vive-se a fé em sua forma mais sensível e profunda, entrelaçada à arte, à história e à devoção de um povo. É no coração da tradição barroca local, que a Paróquia Nossa Senhora do Pilar, convida a você, morador e visitante a vivenciar o mistério pascal que se manifesta com força singular, levando todos a contemplar, em silêncio e reverência, a beleza de crer.



PROCISSÃO DO DEPÓSITO DE NOSSA SENHORA DAS DORES

"Doleo super te, fili Jesu, doleo Fili Jesu. Decorus nimis et amabilis super amorem mulierum, ita ego te deligebam, sicut enim Mater unicum filium. Defecit in dolore vita mea in gemitibus."

"Sofro por Vós, ó filho Jesus. Sofro por vós, Filho Jesus. Cheio de glória e digno de amor mais nobre que o amor das mulheres, do mesmo modo, eu te amava como a Mãe, que amava o seu Filho único. A minha vida se desfez em gemidos." (Stabat Mater)

Dia 27 de Março – Sexta-feira das Dores

19h – Na Basílica de Nossa Senhora do Pilar, solene e piedoso rito do Setenário das Dores da Gloriosa e Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria, com a participação especial do Coral Francisco Gomes da Rocha e Orquestra Pe. Simões. Em seguida, Procissão do Depósito da Imagem de Nossa Senhora das Dores para a Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Misericórdia. À chegada, canto da antifona "Inflamatus" (Séc. XIX).

PROCISSÃO DO DEPÓSITO DO SENHOR DOS PASSOS

"Pater Mi si possibile est, transeat a me calix iste. Verum tamem non sicut ego volo, sed sicut tu!"

*"Meu Pai, se possível, que afaste de mim este cálice.
Contudo, não seja como eu quero, mas como tu queres."*

Dia 28 de Março – Sábado dos Passos

19h – Na Basílica de Nossa Senhora do Pilar, Santa Missa Solene e Sermão do Pretório, com a participação do Coro e Orquestra Dom Oscar de Oliveira. Logo após, Procissão do Depósito da Imagem do Senhor dos Passos para o Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição. À chegada, canto do "Popule Meus" (Séc. XIX), pelo Coral e Orquestra São Pio X.



DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

"Jesus chega a Jerusalém vindo de Betfagé e do Monte das Oliveiras, isto é, seguindo a estrada por onde deveria vir o Messias. De lá, Ele envia à sua frente dois discípulos, com a ordem de Lhe trazerem um jumentinho que encontrarão no caminho. De fato encontram o jumentinho, soltam-no e levam-no a Jesus. Naquele momento, o entusiasmo apodera-se dos discípulos e também dos outros peregrinos: pegam nos seus mantos e colocam-nos uns sobre o jumentinho e outros estendidos no caminho por onde Jesus passa montado no jumento. Depois cortam ramos das árvores e começam a apregoar expressões do Salmo 118, antigas palavras de bênção dos peregrinos que, naquele contexto, se tornam uma proclamação messiânica: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai David! Hosana no mais alto dos céus!". Esta aclamação festiva, transmitida pelos quatro evangelistas, é um brado de bênção, um hino de exultação: exprime a convicção unânime de que, em Jesus, Deus visitou o seu povo e que o Messias ansiado finalmente chegou. E todos permanecem lá, numa crescente expectativa da ação que Cristo realizará quando entrar na sua cidade."

Papa Bento XVI – Homília de Domingo de Ramos, em 2012.

Día 29 de Março

"Pueri Haebreorum, portantes ramos olivárum,
obviaverunt Dómino, clamantes et dicentes: Hosana in excelsis."

"Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira correram ao encontro do
Cristo que chegava, cantando e aclamando: Hosana nas alturas."

08h30 – Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, bênção e distribuição de Palmas e Ramos, seguida de procissão solene para a Basílica de Nossa Senhora do Pilar, ao som dos cânticos e antifonas, entoados pelo Coral Otacílio Cunha, e ao som dos dobrados executados pela Banda Euterpe Cachoeirense. À chegada na Basílica, Santa Missa Solene e Canto da Paixão.

18h – Santa Missa na Basílica de Nossa Senhora do Pilar.



ENCONTRO DO DIVINO SALVADOR COM SUA MÃE, MARIA SANTÍSSIMA

"Eis Jesus e Maria unidos no caminho do Calvário. "A Mãe contempla o Filho; o Filho contempla a Mãe: estes dois olhares se fundem num só olhar; e estas dores se fundem numa só dor; e estes amores se fundem num só amor" (Dom José Belvino). Jesus e Maria se encontram porque, na realidade, nunca haviam se separado. Encontram-se porque ambos foram atraídos pela cruz da redenção. Encontram-se porque, na hora dolorosa do martírio, Jesus necessitava da companhia revigorante de sua Mãe. Encontram-se para ser um monumento erguido ao amor de Deus.

[...] O encontro com Jesus e Maria é compromisso de buscar o Cristo vivo nos Evangelhos, na Palavra de Deus, nos sacramentos, sobretudo na Santa Missa, na vivência de fé em comunidade, valorizando a Igreja. O encontro com Jesus e Maria é compromisso de reconhecer a presença do Ressuscitado no rosto desfigurado dos mais pobres e excluídos. "Buscai o Senhor, enquanto Ele se deixa encontrar; invocai-o, pois Ele está perto".

Pe. Adilson Umbelino Couto – Sermão do Encontro, em 2021.

16h – Santa Missa na Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Misericórdia, com participação do Coral Pequenos Cantores de Sant'Ana, seguida de Procissão com a Imagem de Nossa Senhora das Dores, até a Praça Tiradentes.

16h – Santa Missa Solene no Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição, seguida de Procissão com a Imagem do Senhor dos Passos, até a Praça Tiradentes, onde após a chegada das duas tradicionais imagens, ouvir-se-á o comovente Sermão do Encontro, lembrando um dos momentos mais marcantes do drama da redenção da humanidade. Logo após, a piedosa procissão percorrerá os Passos da Paixão onde serão executados os tradicionais Motetos dos Passos, oriundos do Séc. XVIII e XIX, pelo Coro e Orquestra Dom Oscar de Oliveira, até a Basílica de Nossa Senhora do Pilar. À chegada, tocante Sermão do Calvário, e Bênção com o Santo Lenho.



SOLEDADE DE NOSSA SENHORA

*"Plorans ploravit in nocte, et lacrimae ejus in maxillis ejus.
Non est qui consoletur eam ex omnibus charis ejus."*

*"Chorando, chorou a noite e as suas lágrimas corriam pelo
seu rosto. Não há quem a console entre todos os seus
amigos." (Lam.1, 2)*

Dia 30 de Março – Segunda-feira Santa

06h15 – Via Sacra e Santa Missa na Basílica.

19h – Santa Missa na Basílica, com Sermão da Soledade de Nossa Senhora. Em seguida, Procissão com a imagem da Virgem Dolorosa, percorrendo os Passos da Paixão onde serão rezadas orações análogas ao ato, acompanhadas dos Motetos das Dorés, oriundos do Séc. XIX, pelo Coro e Orquestra Dom Oscar de Oliveira, até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário.



Dia 31 de Março – Terça-feira Santa

06h15 – Via Sacra e Santa Missa na Basílica.

19h – Santa Missa na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e Via Sacra da Juventude, até o Cruzeiro do Bairro Cabeças, com participação da catequese, movimentos jovens e escolas.

OFÍCIO DE TREVAS

O chamado "Ofício de Trevas" é, a oração oficial da Igreja para os três dias do Tríduo Pascal, tomada na forma extraordinária da liturgia romana. São as horas canônicas de Matinas e Laudes.

Aqui, faz-se o Ofício; correspondente à Quinta-feira Santa, ainda que realizado na noite da Quarta, como lhe é permitido.

A liturgia, segundo a pedagogia que lhe é própria, externa visivelmente esse mistério aos fiéis por meio de um grande candelabro triangular, chamado "tenebrário", que se coloca na lateral esquerda do altar. Nele são acesas 15 velas, das quais 14 amarelas vão sendo apagadas lentamente ao longo do Ofício. Ao final, apenas a vela do vértice mais alto do tenebrário permanece acesa. Ela simboliza o próprio Cristo, cuja luz jamais se extingue.

Dia 01 de Abril – Quarta-feira Santa

06h15 – Via Sacra e Santa Missa na Basílica.

15h – Santa Missa no Lar São Vicente de Paulo.

19h – Santa Missa na Capela de São Sebastião.

19h – Santa Missa na Basílica, seguida do Solene Ofício de Trevas, com a participação do Coral São Pio X, que executará os responsórios do grande compositor ouropretano, Jerônimo de Souza Lobo (Séc. XVIII).



QUINTA- FEIRA SANTA



"Entramos esta tarde na Páscoa de Cristo, que constitui o momento dramático e conclusivo, longamente preparado e esperado, da existência terrena do Verbo de Deus. Jesus veio para o meio de nós não para ser servido, mas para servir, e assumiu sobre si os dramas e as esperanças dos homens de todos os tempos. Antecipando misticamente o sacrifício da Cruz, no Cenáculo, quis permanecer conosco sob as espécies do pão e do vinho e confiou aos Apóstolos e aos seus sucessores a missão e o poder de perpetuar a sua memória e eficaz no rito Eucarístico.

Por conseguinte, esta celebração envolve-nos misticamente a todos e insere-nos no Tríduo Sagrado, durante o qual também nós aprenderemos do único "Mestre e Senhor" a "estender as mãos" a fim de nos dirigirmos para onde nos chama o cumprimento da vontade do Pai celeste."

São João Paulo II - Homília de Quinta-feira Santa, em 2002.

Dia 02 de Abril

17h - Santa Missa Solene Cantada "In Coena Domini" (da Ceia do Senhor) na Basílica de Nossa Senhora do Pilar, com participação do Coral Cristo Rei. Transladação do Santíssimo Sacramento para a Capela do Senhor do Bom Fim, onde permanecerá em adoração até as 24h, e desnudação dos altares da Basílica.

No mesmo horário, haverá a Santa Missa na Igreja de São Francisco de Paula com participação do Coral Pequenos Cantores de Sant'Ana, e na Capela de São Sebastião.

20h30 - Em frente a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, piedoso sermão do Mandatum, seguido da comovente recordação do ato em que Jesus, lava os pés dos seus discípulos. Participação do Coral Francisco Gomes da Rocha e Orquestra Pe. Simões.

Na noite de Quinta-feira Santa ou das Endoenças, como era chamada, segundo relatos históricos, acontecia uma procissão que saía da Capela de Sant'Ana, na Santa Casa de Misericórdia para a Matriz do Pilar, onde tomavam consigo, a imagem do Cristo e conduzindo-a até a Matriz de Antônio Dias. Essa procissão que era chamada do fogaréu em razão das tochas que os irmãos levavam acesas, revive a cena da prisão do Senhor, no Horto das Oliveiras, depois de haver ceado com seus apóstolos e sua condução ao julgamento.

23h - Concentração no Adro da Igreja de São Francisco de Assis, de onde os fiéis sairão em cortejo processional pelas ruas do Centro Histórico, onde tomarão a Imagem do Senhor Aprisionado, e continuarão em procissão, ao som das matracas, até o Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição.



SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

"A dolorosa Paixão do Senhor Jesus não pode deixar de mover à piedade mesmo nos corações mais duros, porque constitui o ápice da revelação amor de Deus por cada um de nós. [...]

Nesta noite, detenhamo-nos a contemplar o seu rosto desfigurado: o rosto do Homem das dores, que assumiu todas as nossas angústias mortais. O seu rosto reflete-se no de cada pessoa humilhada e ofendida, doente e atribulada, só, abandonada e desprezada. Derramando o Seu Sangue, resgatou-nos da escravidão da morte, quebrou a solidão das nossas lágrimas, entrou em cada uma das nossas penas e aflições."

Papa Bento XVI - Conclusão da Via Sacra no Coliseu de Roma, em 2009.

Dia 03 de Abril

06h- Caminhada Penitencial saindo da Capela de São Cristóvão, percorrendo as ruas da cidade até a Capela do Senhor do Bom Fim e Agonia.

09h- Na Basílica de Nossa Senhora do Pilar, tocante Sermão das Sete Palavras do Divino Salvador na Cruz. As dolentes palavras serão executadas pelo Coral Francisco Gomes da Rocha e Orquestra Pe. Simões.

15h- Na Basílica de Nossa Senhora do Pilar, Solene Ação Litúrgica em memória da Sagrada Paixão, com veneração da Santa Cruz, e distribuição da Sagrada Comunhão. O canto dos Impropérios será executado pelo Coral Sant'Ana.

No mesmo horário, haverá Ação Litúrgica na Igreja de São Francisco de Paula, com participação do Coral Otacílio Cunha, e na Capela de São Sebastião.

20h- Em frente a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, apresentação do figurado bíblico, seguido do comovente Sermão do Descendimento da Cruz. Ao término do sermão iniciará com caráter de piedade, contrição e penitência, a Procissão do Enterro, conduzindo as imagens do Senhor Morto e da Virgem Dolorosa, pelas ruas do Centro Histórico de Ouro Preto, acompanhadas dos Movimentos, Associações Religiosas, Irmandades, Ordens Terceiras e outros, até o Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição. A cerimônia contará com a participação do Coral Francisco Gomes da Rocha, Orquestra Pe. Simões e das Sociedades Musicais Senhor Bom Jesus de Matosinhos e Senhor Bom Jesus das Flores.



SÁBADO SANTO

Dia 04 de Abril

09h30 – No Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição, Solene Ofício de Trevas, com participação do Coral Sant'Ana que executará os responsórios do compositor mineiro, José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita (Séc. XVIII).

A liturgia da noite santa da Páscoa depois da bênção do círio pascal começa com a procissão atrás da luz e em direção à luz. Esta procissão resume simbolicamente todo o caminho catecumenal e penitencial da Quaresma, que retoma também o longo caminho de Israel no deserto rumo à terra prometida e simboliza, igualmente o caminho da humanidade, que nas noites da história busca a luz, busca o paraíso, busca a verdadeira vida, a reconciliação entre os povos, entre céu e terra, a paz universal.

21h– Na Basílica de Nossa Senhora do Pilar, Soleníssima Vigília Pascal, Bênção do fogo novo, dos Cinco Grãos de Incenso, do Círio Pascal, Canto do Exultet, Bênção da Água, Renovação das Promessas Batismais, Liturgia da Palavra e Liturgia Eucarística. A cerimônia terá a participação do Coro e Orquestra Dom Oscar de Oliveira, que executará os festivos "Tractus" do compositor mineiro, Pe. José Maria Xavier (Séc. XIX).

–Haverá às 19h, Vigília Pascal na Igreja de São Francisco de Paula e na Capela de São Sebastião.

"As mulheres veem. O primeiro anúncio da Ressurreição é feito, não sob uma fórmula a decifrar, mas sob um sinal que se deve contemplar. Num cemitério, junto dum túmulo, onde tudo deveria estar em ordem e sossego, as mulheres "encontraram removida a pedra da porta do sepulcro e, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus" (Lc 24, 2-3). Por outras palavras, a Páscoa começa invertendo os nossos esquemas. Chega com o dom de uma esperança surpreendente. Mas não é fácil acolhê-la. Às vezes (temos de o admitir!) esta esperança não encontra espaço no nosso coração. Em nós, como nas mulheres do Evangelho, prevalecem interrogações e dúvidas, e a primeira reação face ao sinal imprevisto é o medo, é voltar "o rosto para o chão" (Lc 24, 4-5). Mas, nesta noite, o Senhor quer dar-nos olhos diferentes, iluminados pela esperança de que o medo, o sofrimento e a morte não terão a última palavra sobre nós. Graças à Páscoa de Jesus, podemos dar o salto do nada para a vida, "e a morte não poderá mais defraudar-nos da nossa existência".

Papa Francisco –
Homilia da Vigília Pascal, em 2022.



-DOMINGO DA PÁSCOA- TRIUNFAL RESSURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

"Desde o princípio, entre a vida e a morte trava-se uma luta; trava-se no mundo uma batalha entre o bem e o mal. Hoje a balança pende a favor de uma parte: a Vida leva vantagem; o Bem leva vantagem. Cristo crucificado ressuscitou do túmulo; fez pender a balança a favor da Vida. Enxertou novamente a vida no terreno das almas humanas. A morte tem as suas limitações. Cristo abriu um horizonte de grande esperança: a esperança da Vida, para além da esfera da morte. Dux vitae mortuus regnat vivus! (O Senhor da vida morre; mas é-lo vivo, a reinar)."

São João Paulo II.

Dia 05 de Abril

07h- Na Basílica de Nossa Senhora do Pilar, Santa Missa Festiva. Em seguida, jubilosa Procissão da Ressurreição, conduzindo o Cristo Vivo e Ressuscitado, presente do Santíssimo Sacramento, até o Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição. Terão participação especial, os anjinhos, todos os movimentos, associações religiosas, irmandades ordens terceiras, e da Sociedade Musical Senhor Bom Jesus de Matosinhos que executará as tradicionais marchas festivas. À chegada, bênção solene do Santíssimo Sacramento e celebração da Santa Missa.

Nossa Senhora do Triunfo resplandece como a Mãe que participa plenamente da vitória de Cristo sobre a morte, pois nela a dor da Sexta-feira Santa é transfigurada na alegria pascal da Ressurreição. Revestida agora, de cores claras, e não mais do roxo, é a Ela que a Igreja se dirige com júbilo no tempo pascal, cantando a antífona "Regina cæli, lætare, alleluia; quia quem meruisti portare, alleluia; resurrexit sicut dixit, alleluia; ora pro nobis Deum, alleluia", reconhecendo que Aquele que Maria trouxe em seu seio venceu o túmulo e inaugurou o triunfo definitivo da vida. Assim, Nossa Senhora do Triunfo aparece como sinal seguro de esperança, Mãe jubilosa que conduz os fiéis à certeza de que, em Cristo ressuscitado, a fé sempre vence, a luz dissipa as trevas e a alegria pascal jamais se apaga.

16h - Santa Missa na Capela de São Sebastião.

19h- Na Basílica de Nossa Senhora do Pilar, Missa Solene Cantada, pelo Coral Francisco Gomes da Rocha e Orquestra Pe. Simões, seguida da Coroação de Nossa Senhora do Triunfo, e encerramento da Semana Santa 2026 com o Solene Canto do Te Deum e Bênção do Santíssimo Sacramento.



TRAJETOS DAS PROCISSÕES

- **Depósito das Dores:** Praça Mons. João Castilho Barbosa, Conselheiro Santana, Donato da Fonseca, Largo do Rosário, Getúlio Vargas, Prç. Silviano Brandão, São José, Prç. Reinaldo A. de Brito, Conde de Bobadela, Prç. Tiradentes, Pe. Rolim, Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Misericórdia.
- **Depósito dos Passos:** Praça Mons. João Castilho Barbosa, Rua do Pilar, Paraná, Conde de Bobadela, Cláudio Manoel, Largo do Coimbra, São Francisco de Assis, Bernardo Vasconcelos até o Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição.
- **Procissão de Ramos:** Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Brigadeiro Musqueira, Praça Tiradentes, Conde Bobadela, Praça Reinaldo A. de Brito, São José, Prç. Silviano Brandão, Getúlio Vargas, Largo do Rosário, Donato da Fonseca, Conselheiro Santana, Prç. Mons. João Castilho Barbosa, Basílica do Pilar.
- **Procissão do Encontro: Senhor dos Passos** – Saindo da Matriz de Antônio Dias, seguindo pelas ruas Bernardo Vasconcelos, Cláudio Manoel e Praça Tiradentes . • **Senhora das Dores** – Saindo da Igreja das Mercês e Misericórdia e passando pela Rua Pe. Rolim até a Praça Tiradentes. A Procissão continuará pelas ruas, Conde de Bobadela, Praça Reinaldo Alves de Brito, São José, Praça Silviano Brandão, Getúlio Vargas, Largo do Rosário, Donato da Fonseca, Conselheiro Santana, Praça Mons. João Castilho Barbosa, até a Basílica de Nossa Senhora do Pilar.
- **Procissão da Soledade:** Saindo da Basílica do Pilar, Praça Mons. João Castilho Barbosa, Capela do Bom Fim, Antônio Albuquerque, Rua do Pilar, Paraná, Praça Reinaldo Alves de Brito, São José, Praça Silviano Brandão, Getúlio Vargas, Largo do Rosário até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário.
- **Via Sacra da Juventude:** Saindo da Igreja do Rosário, Bernardo Guimarães, Alvarenga até o Cruzeiro do Bairro Cabeças.
- **Procissão do Fogaréu:** Largo de Coimbra, Cláudio Manoel, Praça Tiradentes, Senador Rocha Lagoa, Prç. Reinaldo Alves de Brito, Conde Bobadela, Praça Tiradentes, Brigadeiro Musqueira, Costa Sena, São Francisco de Assis, Bernardo Vasconcelos, Santuário de Nsa. Sra. da Conceição.
- **Caminhada Penitencial:** Saindo da Capela de São Cristóvão, José de Araújo Dias, Prof. Brito Machado, Tomé de Vasconcelos, Tomé Afonso, Zizinha Cruz, Largo do Rosário, José C. Carvalho, Benedito Valadares, Mons. João Castilho Barbosa, Praça Américo Lopes, Centro de Convenções, Antônio Albuquerque .
- **Procissão do Enterro:** Largo do Rosário, Getúlio Vargas, Praça Silviano Brandão São José, Praça Reinaldo Alves de Brito, Conde de Bobadela, Praça Tiradentes, Cláudio Manoel, Largo do Coimbra. São Francisco de Assis, Bernardo Vasconcelos até o Santuário Arq. de Nossa Senhora da Conceição.
- **Procissão da Ressurreição:** Praça Mons. João Castilho Barbosa, Conselheiro Santana, Donato da Fonseca, Largo do Rosário, Getúlio Vargas, Praça Silviano Brandão, São José, Praça Reinaldo Alves de Brito, Conde de Bobadela, Praça Tiradentes, Cláudio Manoel, Bernardo Vasconcelos até o Santuário Arq. de Nossa Senhora da Conceição.



CONFISSÕES

-Na Basílica de Nossa Senhora do Pilar-
Segunda a Quarta-feira Santa:
das 9h às 11h30 / 14h30 às 17h.

-Igreja de Nossa Senhora do Rosário-
Quinta-feira Santa e Sábado Santo:
9h às 11h30.

-Capela de São Sebastião-
Terça-feira Santa a partir das 17h30.

PARTE MUSICAL

Os atos internos e externos, da Semana Santa na Paróquia Nossa Senhora do Pilar, contarão com a participação especial dos grupos de canto e dos seguintes corais: Coral Francisco Gomes da Rocha e Orquestra Padre Simões, sob regência de Maíra Batista. Coro e Orquestra Dom Oscar de Oliveira, sob regência de Christian Dias Martins. Coral Otacílio Cunha, sob regência de Rivelino da Silva, Coral Sant'Ana, sob regência de Luiz Barbosa Filho. Coral e Orquestra São Pio X, sob regência de Jair Antônio dos Anjos. Coral Cristo Rei, sob regência de Waldeci Luciano Ferreira. Sociedade Musical Senhor Bom Jesus de Matosinhos, sob regência de Thiago Pimentel. Sociedade Musical Senhor Bom Jesus das Flores, sob regência de Waldiney Batista. Banda Euterpe Cachoeirense, sob regência de Igor Sena.

AGRADECIMENTOS

A Paróquia Nossa Senhora do Pilar manifesta sua gratidão a todos que colaboraram para as dignas celebrações da Semana Santa. Expressamos nosso reconhecimento aos Bispos, Sacerdotes, Diáconos e Seminaristas que com zelo e espírito de serviço, se fizeram presentes, enriquecendo espiritualmente nossas celebrações. Nossa gratidão estende-se à Paróquia Nossa Senhora da Conceição, aos cristãos de Ouro Preto, turistas e visitantes, Zeladores das Imagens, Coordenadores das Igrejas, Funcionários, Prefeitura Municipal de Ouro Preto, Secretarias Municipais, Imprensa Falada, Escrita e Televisiva, Rádio Itatiaia, Rádio Província FM, Rádio Real FM, Jornal Voz Ativa, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, OUIROTRAN, Grupos de Canto, Corais, Orquestras, Maestros, Sociedades Musicais. Estendemos ainda, nosso reconhecimento às Pastorais, Associações Religiosas, Movimentos, Irmandades, Ordens Terceiras, Figuras Bíblicas, Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística, Coroinhas, Sineiros, Anjinhos, Equipes de Liturgia, Fotógrafos, Comissão Organizadora da Semana Santa e a todos que de alguma maneira, colaboraram para a digna realização das tradicionais celebrações dos Mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, neste ano de 2026.



MENSAGEM DE PÁSCOA

Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido. (Atos 10, 40-41)

A Igreja nos propõe um longo, belo e profundo caminho espiritual, cujo ápice é a Páscoa da ressurreição de Jesus. Este mesmo caminho foi percorrido pelos Apóstolos do Senhor, que se tornaram testemunhas, escolhidas por Deus, sobre tudo o que viram e puderam viver. Foi um itinerário árduo, marcado por toda sorte de sofrimentos e provações. Contudo, o Pai sustentou o Senhor Jesus, e igualmente sustentou cada um dos discípulos, confiando-lhes a também árdua e necessária missão de se tornarem testemunhas, cujo testemunho chega até nós e nos confirma em nosso caminho de fé.

Desejo a todos uma feliz e abençoada Páscoa! Nosso percurso espiritual não deixa de ser marcado também por sofrimentos e diferentes tipos de angústias. Tenhamos a certeza, porém, de que somos sustentados pelo Pai do Céu, porque também nós temos a missão de nos tornarmos testemunhas do Ressuscitado e da Ressurreição para o mundo de hoje.
Abençoada Páscoa para todos!

Pe. José Carlos dos Santos
Pároco e Reitor da Basílica de Nossa Senhora do Pilar

Fotos do acervo e Passo do Senhor Morto: Christian Dias **Foto da Procissão do Encontro:** Ane Souza
Foto da Procissão da Ressurreição: Bernardo Magalhães

Acervo da Basílica de Nossa Senhora do Pilar:

Cristo Ressuscitado (Séc. XVIII), Tarja do altar do Senhor dos Passos (Séc. XVIII), Espada e Escapulário de prata (Bentinho) da Senhora das Dores (Séc. XVIII), Turíbulo da antiga Irmandade dos Passos (Séc. XVIII), Sacra (Séc. XVIII), Lavabo (Séc. XVIII), Recorte da Casula Vermelha, Recorte da Casula Roxa, Recorte da Casula Preta, Recorte da Dalmática floral, Anjo Tocheiro (Séc. XVIII), Recorte da Capa de Asperges com lírios, Recorte da Casula Dourada do Triunfo Eucarístico, Conjunto de paramentos quaresmais.

Acervo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário: Recorte da Dalmática Vermelha (Pág. 4 e 5), Recorte das Pinturas de José G. de Souza (Séc. XVIII), Palma de Malacacheta (Séc. XVIII).

Acervo da Igreja de Nsa. Sra. das Mercês e Misericórdia: Recorte da Casula Roxa (Págs. 3 e 4)

Acervo da Igreja de Nossa Senhora do Carmo: Cristo Crucificado (Séc. XVIII) (pág. 2)
Relicário do Santo Lenho (Pág. 10), Custódia do Santíssimo Sacramento (Pág. 15).

Acervo da Igreja do Sr. Bom Jesus de Matosinhos: Pintura da Santa Ceia (Pág. 07)

Acervo da Igreja de São José: Cálice de Prata Dourada.

Texto de abertura (Pág. 2) e Diagramação: Christian Dias







*310 Anos da antiga
Irmandade do Senhor dos Passos.*

1727 - 2027

*300 Anos da chegada das Imagens do
-Senhor dos Passos-
-Senhor Morto-
-Paramentos Quaresmais-*

A Irmandade do Senhor dos Passos surgiu, dentro da Matriz do Pilar, e já contava com Estatutos desde 1715, além do vasto acervo, inclusive da atual Imagem das Dores. Essa associação masculina, restrita a brancos, com muitos militares e sacerdotes, realizavam as orações em seus quadros (Passinhos), procissões externas durante a Quaresma, a solene Procissão dos Passos e o Descendimento da Cruz, com a respectiva e piedosíssima, Procissão do Enterro.

Como acervo permanente da Irmandade dos Passos, destacam-se, as belíssimas imagens do Senhor dos Passos e do Senhor Morto com seu esquife de jacarandá, o Pálio que deve sempre acompanhar as procissões de ambas imagens, as sanefas dos andores com franjas de ouro, a capa de asperges e capa de cruz, acompanhada do saíote, além de outros objetos em prata.

